

A SALA DO ALUNO

Adriana Pereira da Cunha de Mendonça Salim¹

SEMED Petrópolis/RJ
adriana_salim@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar o Projeto: Sala do Aluno, um espaço de convivência, desenvolvido no Núcleo de Educação Integral piloto, da vertente “Aluno em Tempo Integral” do Plano Municipal de Educação Integral – PMEI, da rede de ensino de Petrópolis/RJ. Ele é parte da pesquisa, “Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro: Uma Proposta de Tempo Integral, na Rede Municipal de Petrópolis”, objeto de estudo de meu Mestrado em Educação. A Sala do Aluno causou estranheza aos olhos dos acadêmicos, por sua singularidade e seu caráter inovador. A proposta foi tão bem aceita pela comunidade escolar que ao final de 2016, 100% dos alunos aderiram ao projeto, que envolvia seis professores e a equipe gestora do Darcy, forma afetiva pela qual os alunos se referiam ao espaço de aprendizagem que frequentavam no contraturno de sua escolarização.

Palavras-chave: Educação Integral, Tempo Integral, Sala do Aluno, Ensino Fundamental.

Introdução

A Sala do Aluno tomou forma nas reflexões promovidas pela Secretaria de Educação - SEMED, no âmbito da Comissão de Tempo Integral constituída para discutir a Educação em Tempo Integral no município de Petrópolis, a partir do relato da Equipe Gestora² do Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro, sobre a necessidade de um espaço para os alunos que insistiam em permanecer, no Centro de Ensino fora do horário das oficinas que frequentavam.

O objetivo deste artigo é divulgar um dos projetos elaborados e desenvolvidos pelo grupo de educadores que esteve à frente do Darcy, de 2014 até o final de 2016. Durante este período, pude acompanhar como a proposta pedagógica foi tomando corpo e promoveu o Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro à Núcleo de Educação Integral piloto da Política Pública de Educação em Tempo Integral em construção. A fundamentação deste artigo foi respaldada por observação e participação e pela metodologia de pesquisa documental e bibliográfica.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis - UCP. Professora da Educação Básica da rede de ensino de Petrópolis/RJ. Graduada em Pedagogia e com licenciatura em Inglês pela UCP. Pós-graduada em Psicopedagogia pela UNESA e em Coordenação Pedagógica pela UFRJ.

² Direção Geral – Prof.^a Paula Patuléa e Orientação Escolar – Prof.^a Livia Arruda.

Contextualização

O Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro, se concretizou a partir do Decreto nº 314, de 11 de fevereiro de 2014. Este espaço inovador funcionava em dois turnos, das 7h às 17h, e atendia, no contraturno, aos alunos matriculados na rede de ensino de Petrópolis, nos níveis Fundamental e Médio, quando mantido pelo município³, na perspectiva de contribuir para a formação integral dos mesmos.

Figura 1 – Fachada do prédio.



Fonte: Facebook.⁴

O Darcy a partir da reconfiguração de sua proposta representou em 2016, a vertente intitulada “Aluno em Tempo Integral”, do Plano Municipal de Educação Integral que esteve em discussão no binômio 2015/2016, cuja ideia era construir propostas diferenciadas para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, na perspectiva de sustentabilidade financeira e de recursos humanos e, de forma a atender a cada faixa etária em suas demandas e especificidades.

Para explicar sua proposta e inspirado em Cavaliere (2009), o município nomeou de “Escola de Tempo Integral” a vertente na qual a ampliação da jornada escolar se dá dentro dos espaços da própria instituição e de “Aluno em Tempo Integral” a proposta oferecida no contraturno escolar, desenvolvida fora do espaço-escola:

³ De acordo com o Artigo 51 do Regimento Escolar, publicado em 21 de mai. de 2015, em conformidade com a Lei Orgânica do Município de Petrópolis, o Ensino Médio será oferecido apenas no Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio.

⁴<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1386027025017640&set=a.1386027011684308.1073741825.100008310671607&type=3&theater>

[...], nomearemos um modelo como *escola de tempo integral* e o outro como *aluno em tempo integral*. No primeiro, a ênfase estaria no fortalecimento da unidade escolar, com mudanças em seu interior pela atribuição de novas tarefas, mais equipamentos e profissionais com formação diversificada, pretendendo propiciar a alunos e professores uma vivência institucional de outra ordem. No segundo, a ênfase estaria na oferta de atividades diversificadas aos alunos no turno alternativo ao da escola, fruto da articulação com instituições multissetoriais, utilizando espaços e agentes que não os da própria escola, pretendendo propiciar experiências múltiplas e não padronizadas (2009, p.53, grifos meus).

O município em 2014 deu início ao estudo de uma Política Pública de Educação Integral, de forma a atender às demandas do Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024. Em 2015, revisitou o seu Plano Municipal de Educação - PME e apresentou em nova versão (2015/2025), por meio da meta nº 7, suas intenções acerca da Educação Integral, dentre elas aponta como estratégia

ampliar na Rede Municipal de Ensino os núcleos de Educação Integral para atendimento dos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e/ou Ensino Médio, no contraturno, de forma que o tempo de permanência dos alunos no núcleo, complemente sua carga horária semanal e que esta passe a ser igual ou superior a 35 (trinta e cinco) horas semanais durante todo o ano letivo.

Como demanda de trabalho para 2015, a equipe da Gestão de Educação Integral⁵, subsidiada pela Comissão de Tempo Integral composta por membros dos diversos departamentos da SEMED e assessorada pelo CENPEC⁶, começou a construir o PMEI, no qual legitimava a implantação de Núcleos de Educação Integral, como uma estratégia de ampliação de jornada escolar.

A indução do Tempo Integral na perspectiva da Educação Integral, iniciada pelo PMEd e acompanhada pela equipe de Gestão de Educação Integral, levou à reflexão de que um espaço educacional municipal, para atendimento no contraturno, implantado de forma estratégica, em seu espaço geográfico, poderia atender de forma mais assertiva aos interesses dos alunos em formação. Corroboro aqui com o pensamento da equipe do Darcy, relatado em seu Projeto Político-Pedagógico – P.P.P.:

⁵ A equipe era composta por Adriana Pereira da Cunha de Mendonça Salim, Andréa Marinho, Denise Schmidt do Amaral e Fernando Rossi Moutinho.

⁶ Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC – Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1987.

O C. E. Prof. Darcy Ribeiro contrapõe a proposta do Programa Mais Educação, no sentido de liberdade de escolha, os alunos não são obrigados a participarem de todas as oficinas. Eles escolhem no ato da matrícula as oficinas que mais lhe interessam. Esse fator é bastante positivo no desenvolvimento do trabalho realizado, pois além da liberdade de escolha é notória a identificação com aquilo que foi escolhido, o que provoca um grande impacto no rendimento dos alunos nas atividades (2015).

Enquanto a escola regular conseguia oferecer um número restrito de atividades em seu contraturno, por meio do PMEd, o Núcleo de Educação Integral seria capaz de oportunizar um número maior de oficinas. Quanto mais alunos matriculados, maior é a possibilidade de oferta de uma ampliação curricular, condição *sine qua non* para promover “o desenvolvimento pleno a fim de garantir uma formação integral e significativa” (P.P.P. do Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro, 2015).

Em 2016, a Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Educação⁷, assinou um Termo de Cooperação Educacional com a Fundação Itaú Social, o qual, dentre outras ações voltadas para a Educação Integral, garantia a assessoria do CENPEC para a finalização do Plano Municipal de Educação Integral e a sistematização da prática do Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro, na perspectiva de nortear a implantação de futuros núcleos de Educação Integral⁸, consolidando, desta forma, a proposta municipal de Educação em Tempo Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Ratifico que o Tempo Integral, preconizado na meta 6 do PNE, representa a somatória do tempo parcial (5 horas – Anos Finais) acrescido do tempo de ampliação da jornada escolar e que juntos devem totalizar um mínimo de 7 horas/dia. Por não ser uma meta que demanda universalização, a proposta de criação de núcleos de Educação Integral consonante com a meta 6 do PNE, meta 7 do Plano Municipal de Educação vigente no que tange ao atendimento de apenas 25% dos alunos matriculados na Educação Básica, traduz uma estratégia que poderá contribuir para que a mesma seja atingida.

Para a renovação de matrícula dos que frequentavam o Centro de Ensino nos anos anteriores e as matrículas efetivadas em 2016, de acordo com a construção do PMEI e seguindo orientação da SEMED, foi estabelecido o primeiro critério para atendimento por um Núcleo, além do critério óbvio que era ser aluno da rede de ensino de Petrópolis: matricular-se em

⁷ Equipe de Governo: Prefeito, Sr. Rubens Bomtempo, Secretária de Educação, Prof.^a Maria Elisa Badia, Subsecretária de Ensino Fundamental, Prof.^a Mônica Vieira Freitas e Subsecretária de Educação Infantil, Prof.^a Rosilene Ribeiro.

⁸ Em 2016, dentro da estrutura de Escola Municipal Professor Nilton Costa Pereira de São Thiago – Centro de Referência em Educação Integral, deu-se início a implantação de mais um núcleo de educação integral.

oficinas escolhidas por área de interesse, que totalizassem **no mínimo** 10 horas/semana. Dessa forma, à carga horária de 25 horas/semanais de escolarização, cumpridas na escola de origem, seria acrescida a ampliação de jornada individual do aluno, fazendo de cada aluno matriculado no Darcy, um Aluno em Tempo Integral, de acordo com o PMEI e respeitando-se o entendimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação – PNE, quanto ao quantitativo de horas mínimo obrigatório a ser considerado:

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

Em 2016, em seu terceiro ano de funcionamento e consolidando a própria prática embasada pela legislação federal vigente, pelo Plano Municipal de Educação – 2015/2025 e pelo PMEI em construção, o Darcy tinha, em seu quadro funcional 18 profissionais, atendeu a 139 alunos e ofereceu 13 oficinas mais a Sala do Aluno.

Quadro 1 – Oficinas oferecidas em 2016.

Artísticas e Culturais	Esportivas	Língua Estrangeira; Raciocínio; Tecnologia Meio Ambiente
Teatro 1 vez/semana – 3h	Futsal 2 vezes/semana – 2h40	Inglês 2 vezes/semana – 3h20
Palavra e Mostra de Filme 1 vez/semana – 3h30	Vôlei 2 vezes /semana – 2h40	Educação Financeira 1 vez/semana – 3h30
Violino 1 vez/semana – 2h	Boxe 2 vezes/semana – 1h40	Informática 1 vez/semana – 2h
Educação Patrimonial 1 vez/semana – 3h30	Dança 2 vezes/semana – 2h	Educação Ambiental 1 vez/semana – 3h30
Desenho Técnico 1 vez/semana – 1h		

Fonte: Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.⁹

A Sala do Aluno

Implantada na perspectiva de contribuir com a formação integral dos alunos e, quando necessário, complementar a carga horária obrigatória semanal individual (10h/semana), foi criada a Sala do Aluno, cujo objetivo era:

⁹ Dados organizados pela autora.

Oferecer um espaço inovador, visando ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, oferecendo-lhes oportunidades de analisar, comparar e refletir não só sobre o que se aprende, mas como se aprende. Apropriar-se das aprendizagens, reproduzir e criar novos saberes e transformá-los em novas experiências (Projeto: Sala do Aluno, 2016).

Nesse espaço os alunos permaneciam, com a mediação de um professor, em atividades individuais ou coletivas, pelo número de horas estabelecido no período da matrícula, podendo ser acrescidas horas a mais, caso o aluno demonstrasse interesse e houvesse disponibilidade de horário/vaga na Sala do Aluno. Em seu projeto estava previsto o atendimento de “cerca de 80 (oitenta) alunos por dia divididos em grupos de 12 (doze) alunos por hora”. O nome remete ao espaço reservado pelas escolas para os professores, conhecido como Sala dos Professores, o qual é utilizado de forma individual para planejamento, registros, e etc., ou como espaço de convivência entre pares. A Sala do Aluno colabora para a inovação do espaço escolar, pois

além de ampliar sua estrutura material interna, a escola precisa buscar outros ambientes, confundir-se com a própria espacialidade da comunidade onde está inserida. Lembrar-se sempre que o melhor ambiente para aprendizagem é aquele onde se dá a prática social, onde se manifestam os conflitos e as relações mais originais da convivialidade (THIESEN, 2006, s/p.).

A ideia era criar um espaço, no qual o ócio fosse produtivo. Seis professores¹⁰ participaram do projeto, dando intencionalidade pedagógica ao espaço e, em forma de rodízio mediarão a Sala do Aluno. A mediação contribuiu com a formação dos alunos de acordo com a demanda individual de cada um ou de forma coletiva, promovendo uma articulação entre as diversas oficinas oferecidas pelo Darcy e ampliando a integração entre os alunos ali matriculados.

Ressaltamos que a Educação em Tempo Integral, na perspectiva de se alcançar uma Educação Integral, não pode ser confundida com simples instrução, pois pressupõe não apenas a informação contemplada por meio de conteúdos, mas também a formação que perpassa as dimensões culturais, sociais, éticas e estéticas. Segundo as considerações de Gomes:

A escolarização, em específico, é um dos recortes do processo educativo mais amplo. [...] Nesse processo, marcado pela interação contínua entre o ser

¹⁰ Professores concursados da rede de ensino de Petrópolis: Adriana Platz (português e inglês), Aline Susane da Silva (ciências), Anderson José de Oliveira (matemática), Claudia Magini (português e inglês), Lívia de Souza Arruda (pedagogia) e Lívia de Lima Miranda (matemática/pedagogia).

humano e o meio, no contexto das relações sociais, é que construímos nosso conhecimento, valores, representações e identidades. Sendo assim, tanto o desenvolvimento biológico, quanto o domínio das práticas culturais existentes no nosso meio são imprescindíveis para a realização do acontecer humano (2008, p.18).

A Sala do Aluno, possibilitava um dos maiores desafios da humanidade, a interação, fosse esta de forma lúdica, a partir de jogos; como espaço coletivo (Figura 2) para o cumprimento de tarefas da escola de origem, com ou sem orientação do mediador de plantão; como sala de leitura (Figura 3) ou simplesmente como espaço de convivência. Respeito ao outro e preocupação com o espaço da sala que era de todos e para todos, oportunizava a formação por meio da discussão de valores importantes e indispensáveis para o estabelecimento da tão almejada “cidadania partícipe e responsável” (COELHO, 2009, p. 93).

Figura 2: Sala do Aluno



Fonte: Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.

Figura 3: Sala do Aluno



Fonte: Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.

Em termos práticos, a Sala do Aluno, se configurou em um espaço no qual alunos e professores interagem (Figura 4), dando oportunidade para que as trocas de saberes acontecessem entre aqueles que a frequentavam. Novos conteúdos geravam oportunidade de pesquisa para todos. Surgiu ainda, de forma natural no espaço, a figura do monitor, papel desempenhado de forma voluntária entre alunos de anos de escolaridade diferentes ou por aqueles que já dominavam determinado conteúdo em prol dos que ainda não haviam atingido os mesmos objetivos.

Figura 5: Reunião de Pais e Responsáveis



Fonte: Facebook.¹¹

Figura 4: Sala do Aluno



Fonte: Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.

No dia 28 de março de 2016, em uma reunião nos espaços do Darcy, a proposta foi apresentada aos pais e responsáveis (Figura 5). No ano letivo de 2016, a Sala do Aluno atendeu a 139 alunos, o que representava 100% das matrículas do Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.

Quadro 2 – Matrículas nas oficinas – 2016.

Oficina	Horas/semana	Matrículas
Palavra e Mostra de Filme	3h30	14
Orquestra de Violinos	2h	18
Futsal	2h40	54
Vôlei	2h40	51
Boxe	1h40	43
Dança	2h	38
Inglês	3h20	92
Informática	2h	54
Teatro	3h	49
Educação Financeira	3h30	35
Educação Ambiental	3h30	17
Educação Patrimonial	3h30	15
Desenho Técnico	1h	30
Sala do Aluno	Mínimo de 1h	139

Fonte: Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro.¹²

Considerações

Falar sobre a Sala do Aluno sem sua contextualização a partir do Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro é impossível. Segundo relato da equipe gestora e dos professores

¹¹<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1731561640464175&set=pb.100008310671607.-2207520000.1525295499.&type=3&theater>

¹² Dados organizados pela autora.

envolvidos no projeto, ele veio agregar ainda mais valores ao Núcleo de Educação Integral cuja proposta era potencializar ao máximo as dimensões do sujeito.

Ao longo de 2016, a proposta pedagógica do Darcy foi compilada, em um documento norteador, com a participação de toda a sua equipe, representantes da SEMED e assessoria do CENPEC. O objetivo deste registro era a fundamentação teórica e prática da vertente “Aluno em Tempo Integral” do Plano Municipal de Educação Integral.

Ao fim do ano letivo de 2016, a SEMED não oficializou por meio de uma normatização seu Plano Municipal de Educação Integral e com a mudança da administração pública, fruto do resultado das eleições municipais de 2016, a nova equipe engavetou a proposta. E mais uma vez, de forma arbitrária, porém recorrente, interesses políticos se sobrepuseram à interesses pedagógicos mas, isto é uma outra história...

Referências

BRASIL. **Manual Operacional de Educação Integral** – Brasília/DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11452-manual-operacional-de-educacao-integral-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 abr. 2016.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014 - 2024**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em 02 abr. 2018.

_____, Ana Maria. Escolas de tempo integral versus alunos em tempo integral. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 51-63, abr. 2009.

COELHO, Lígia Martha C. da Costa. História(s) da educação integral. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.

FACEBOOK. Foto 1. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1386027025017640&set=a.1386027011684308.1073741825.100008310671607&type=3&theater>>. Acesso em 23 de jul. 2016.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sob currículo**: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

PETRÓPOLIS. Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro. **Projeto Político Pedagógico**, 2015.

_____. Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro. **Projeto: Sala do Aluno**, 2016.

_____. DECRETO Nº 314 de 11 de fevereiro de 2014. Cria na Estrutura da Rede Municipal de Ensino de Petrópolis o Centro de Ensino Professor Darcy Ribeiro. **Diário Oficial**, ANO XXIII – Nº 4407, município de Petrópolis, 12 de fev. de 2014. Disponível em: <<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/servicos-na-web/informacoes/diario-oficial/finish/171-fevereiro/3144-4407-quarta-feira>>

12-de-fevereiro-de-2014.html>. Acesso em: 7 set. 2015.

_____. LEI Nº 7334 de 23 de julho de 2015. **Diário Oficial**, ANO XIV – Nº 4751, município de Petrópolis, 24 de jul. de 2015. Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Educação Para o próximo decênio e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/servicos-na-web/informacoes/diario-oficial/finish/189-julho/3529-4751-sexta-feira-24-de-julho-de-2015-suplemento.html>>. Acesso em: 24 jul. 2016.

THIESEN, Juares da Silva. Tempo Integral – Uma Outra Lógica para o Currículo da Escola Pública. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc021.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2016.